



Conselho Municipal do Idoso

LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REVOGADA PELA LEI 2.498/07,
ALTERADA PELAS LEIS 2.584/08 E 2.692/10
ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO, CONVOCADA PARA O DIA ONZE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, ÀS 9 HORAS E 20 MINUTOS, NA CASA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.

Aos onze dias do mês de junho no ano de Dois Mil e Treze, na Casa de Participação Comunitária, à Av. Rei Alberto Primeiro, número cento e dezenove, no bairro da Ponta da Praia, em Santos/SP, às nove horas e vinte minutos, em segunda chamada com a participação dos conselheiros para de acordo com o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial da cidade de Santos/SP, no dia seis de junho de dois mil e treze, deliberar a seguinte ordem do dia: **Item 1 – Apreciação e Deliberação da Ata da Assembléia Geral Ordinária de nove de abril e quatorze de maio de dois mil e treze. Item 2 – Apresentação do Quadro de Denúncias e a respectiva resolutividade por representantes do Centro de Referência Especializada da Assistência Social, da Secretaria da Assistência Social - SEAS. Item 3 – Apresentação do Quadro de Denúncias pelo CMI, referente ao período de Janeiro à Maio de dois mil e treze. Item 4 – Informes da Diretoria Executiva. Item 5 – Informes das Câmaras Setoriais e Grupos de Trabalho. Item 6 – Assuntos Gerais.** Inicia-se com a reflexão que no dia de junho próximo, comemora-se o "Dia Internacional de Conscientização e Enfretamento à Violência contra o Idoso". Faz-se leitura de um pensamento de Mahatma Ghandi: "A não violência absoluta e a ausência absoluta de danos, provocados a todo ser vivo, a não violência na sua forma ativa é uma boa disposição para tudo que vive, é o amor na sua perfeição, temos que nos tornar na mudança que queremos ser". Pede licença ao colegiado para que a Sra. Helenice Fontes Alves, Chefe do Departamento Articulação da Prefeitura Municipal de Santos se expresse. A mesma falou na assembléia a pedido do Secretário, o Sr. Rogério Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito. Sua fala foi voltada a respeito do Fundo Municipal do Idoso e ao próprio Conselho Municipal do Idoso. Informou que ambos ficarão vinculados ao Departamento de Articulação do Gabinete do Prefeito, como também estão o CMDCA, CM- PETI e outros conselhos afins. Definiu-se que por uma questão de "transversalidade" da necessidade da vinculação do FMI, o CMI e outros conselhos ficarem vinculados ao gabinete do sr. Prefeito. Informou que o CMI inicialmente continuará ocupando o mesmo espaço no 1º imóvel da Casa dos Conselhos para atendimento, que o 2º imóvel ao lado já ocupa sete Conselhos, e que será implantado mais um projeto. Em relação ao atendimento de recebimento das denúncias, disse que será necessária a formação de uma Equipe de Técnicos para esse, para a obtenção de uma "resposta ágil do serviços" de continuidade após o recebimento da denúncia tanto do CREAS, quanto de outro equipamento público, dos casos de violência ou qualquer outro tipo de abuso. Fez referência a funcionária Luciana, que ocupa um cargo de chefia, não pode estar assumindo mais um função de atender as denúncias, disse que é fundamental ter uma pessoa que dê esse apoio ao CMI, de atendimento pessoal ao idoso, bem como exercendo a cobrança da continuidade do fato gerador, os encaminhamentos posteriores. Outra questão seria o FMI, Falou sobre um processo tramitando na Prefeitura Municipal de Santos, por parte do Conselho Municipal do Idoso, com uma proposta

44 embasada na Lei Federal 12.213/2010, cuja, demanda criou o FMI, que a proposta no final de
45 2012, o processo encontrava-se na SEAS, no entanto, o mesmo já havia sido avaliado pela
46 Procuradoria. Disse que agora, o novo governo precisa decidir a questão da transferência do CMI,
47 para deliberar aonde ficarão CMI e FMI, pois os fundos municipais ficam vinculados à Secretaria a
48 qual o conselho estiver vinculado. Informou que a SEAS encaminhou ao Gabinete do Prefeito, o
49 processo, para que o Gabinete continuasse com a tramitação. Disse que a Secretaria de Finanças
50 tem que fazer um laudo da questão orçamentária, concluir o projeto e encaminhar para a Seção
51 do DERAT, para formalizar, fazendo o texto do Prefeito e encaminhando à Câmara Municipal de
52 Santos. Comentou que com a nova legislatura da Câmara, os vereadores ainda estão se
53 apropriando da mesma, que o Vereador Teixeira, dispôs-se a entrar também com um projeto
54 voltado ao FMI, comentaram que provavelmente o vereador não sabia que já existia um processo
55 equivalente em tramitação, pois "tudo é novo no Governo, para os novos vereadores", salientou o
56 empenho do vereador no Projeto, embora o desconhecimento das ações do CMI, voltadas para o
57 mesmo assunto, disse que era importante cientificar aos Conselheiros, desta ação por parte do
58 vereador, citando que a soma de esforços trará como resultado o benefício comum. Disse que
59 qualquer Projeto de Lei para criação de qualquer estrutura, pela Lei Orgânica do Município nº 090
60 é prerrogativa do executivo, no entanto, colocou que o vereador pode estar trabalhando em
61 conjunto nesse processo, haja vista, ser uma de suas "bandeiras" a organização do FMI e melhoria
62 da política do idoso, que o Fundo Municipal deverá beneficiar a realização de projetos específicos,
63 onde serão delegados os recursos, proveniente das doações. Comentou sobre a importância de
64 pensar sobre o uso de Campanhas para divulgação junto à sociedade, a fim de mobilizar o apoio
65 ao Fundo. Uma Campanha competente que espelhe a credibilidade desse fundo, onde a sociedade
66 civil, conselheiros e poder público, deliberem sobre os destinos do investimento de projetos
67 voltados as políticas públicas. Disse que o Departamento tem como função operacionalizar o CMI
68 e outros conselhos agregados ao Gabinete. Disse que pelo menos levará mais de um mês para que
69 tudo seja aprovado. Informou que a SEFIN abrirá um crédito adicional de R\$ 100.000,00 (cem mil
70 reais) ao Fundo para o exercício de 2013, e para os demais exercícios, medidos as ações e
71 esforços, ficarão à critério dos donativos oriundos da sociedade. A presidente do CMI, 65 Sra.
72 Presidente Rosa Testa, colocou que no início do ano houve uma reunião com a Secretária da
73 Assistência, Sra. Rosana Russo, onde a presidente informou à Secretária sobre o trabalho do CMI,
74 as demandas, a importância da legislação municipal em consonância com legislação nacional. A
75 Sra. Presidente Rosa agradeceu à Secretária, Sra. Rosana, pela ajuda na ação da passagem do CMI
76 para o Gabinete. A representante do Gabinete, reforçou o comentário da Presidente do CMI,
77 informando que existe a intenção da criação de mais 3 coordenadorias, citou a criação da
78 Coordenadoria Anti-Drogas, onde o papel desses coordenadores será articular todas as políticas,
79 onde todas as facetas em que estão engajadas as políticas públicas acabam encontrando-se, num
80 objetivo comum onde é necessário haver um agente articulador em cada secretaria municipal,
81 pois o trabalho feito de forma isolada dificulta atingir um objetivo maior. Disse que essa futura
82 Coordenadoria do Idoso, juntamente com o Conselho, trabalhará na execução e realização do
83 Plano de Trabalho do CMI, já aprovado. A representante reafirmou que já foi entendido pelo
84 governo que as políticas feitas de forma isolada causam um efeito ineficiente, que o trabalho de

85 política pública junto aos conselhos será homogêneo. A presidente Rosa Testa, agradeceu a Sra.
86 Helenice, pela ciência ao Colegiado das novas medidas do Gestor, agradecendo em nome de todos
87 integrantes do Conselho. Em seguida a presidente Rosa Testa, iniciou com o primeiro item da
88 pauta da reunião, que foi as aprovações das Atas das Reuniões do Conselho nos dias 09 de abril e
89 14 de maio. **Item 1 – Apreciação e Deliberação da Ata de Assembléia Geral Ordinária de 09 de**
90 **abril e 14 de maio de 2013: APROVADAS. Item 2 – Apresentação do Quadro de Denúncias e a**
91 **respectiva resolutividade por representantes do Centro de Referência Especializada da**
92 **Assistência Social da Secretaria da Assistência Social - SEAS:** apresentação da Sra. Ana Lúcia dos
93 Santos, representante da Secretaria Municipal de Proteção de Média Complexidade, para falar
94 sobre o trabalho, qual é a Tipificação que mais acontece no recebimento das denúncias, quais são
95 os encaminhamentos para a resolutividade e explicar qual é o fluxo do atendimento das
96 denúncias. Na questão do atendimento junto ao denunciante, onde a Sra. Luciana tem feito esse
97 atendimento, a Sra. Rosa elogiou seu trabalho, qualificando seu atendimento como digno de
98 mérito. A presidente informou que 90% dos atendimentos de denúncias são encaminhadas para a
99 Secretaria da Assistência Social. Disse que o CREAS recebe denúncias de outros setores públicos,
100 como da Saúde, Promotoria e Delegacia, onde o foco dos encaminhamentos dessa demanda
101 acaba indo ao CREAS, para resolutividade. Em seguida a Sra. Presidente Rosa Testa, passou a
102 palavra para a Coordenadora, Sra. Ana Lúcia, que informou que assumiu o cargo em janeiro, por
103 ocasião da nova gestão. Disse que a Coordenadoria atende as situações de violações dos direitos
104 contra os idosos, na cidade de Santos. Ela iniciou confirmando que o contingente da demanda dos
105 serviços é bastante grande. Disse que o Governo está trazendo a implantação da Política da
106 Assistência Social, a nível nacional e que a SEAS possui várias divisões que atendem os setores da
107 assistência, da proteção social básica, da violação dos direitos, da família, da criança e
108 adolescentes e do idoso, que passaria na reunião o resultado da apuração de como estava o
109 cenário da cidade em relação às necessidades sociais da população. Informou que o cenário está
110 bastante preocupante, aonde mês a mês vai aumentando o número de denúncias na cidade. Disse
111 que segundo pesquisa do IBGE, 20% da população são compostas de idosos, ou seja, 90 mil
112 habitantes. Disse que 10% dessa população idosa atendida encontram-se em condições de
113 vulnerabilidade, com possibilidade de violação dos direitos. Falou sobre a necessidade da inserção
114 dessa porcentagem nos serviços públicos oferecidos pelo Governo Municipal, onde também é
115 atribuição do governo municipal fazer um trabalho até mesmo de prevenção, na tentativa de
116 evitar que mais casos emigrem para essa situação. Em seguida, a Sra. Ana Lucia passou a palavra
117 para a Sra. Daniela para falar à plenária dando continuidade a exposição do assunto. De posse da
118 fala, a Sra. Daniela disse estar no CREAS, exercendo o cargo de chefia da Seção do Idoso. Informou
119 que está dividido em três setores: do idoso, do deficiente, da criança e adolescente, das medidas
120 sócias - educativas, no que tange a menores infratores. Ela explicou que embora a cidade tenha
121 uma 109 porcentagem grande de idosos vulneráveis, o CREAS só atende aos idosos vítimas de
122 violência e que já os demais casos são encaminhados e atendidos pelos CRAS, por região. Explicou
123 que o CREAS atende a denúncias da Delegacia do Idoso, do CMI, do Ministério Público, Promotoria
124 da população chamada "Demanda Espontânea" e pelo telefone, no DISK 100. Disse que no ano de
125 2013, foi observado um aumento da procura do CREAS no DISK 100, se tornando um veículo

126 importante no combate a problemática do idoso vulnerável, o trabalho está ampliando e diversos
127 segmentos do município, encaminham para procedimento do CREAS. A respeito da execução da
128 rotina do CREAS, a Sra. Daniela, explicou que o primeiro atendimento está na recepção dos
129 denunciante, após o caso é encaminhado para a Equipe Técnica, composta de operador social,
130 psicóloga e assistente social. Disse que a atribuição do operador social é servir de suporte para os
131 técnicos. A equipe faz a visita domiciliar com base na denúncia e que as principais denúncias
132 captadas pela CREAS são de negligência, maus tratos, violência física e psicológica, abuso
133 econômico e financeiro por parte dos familiares. A Sra. Daniela esclareceu que já há dois anos
134 encontra-se a frente disse trabalho e que o número de solicitações para obtenção de vagas nas
135 ILPI's tem aumentado bastante e que, no entanto é observado que a renda desses idosos
136 compreendida entre 1 a 3 SM, e que fica abaixo do exigido pelas ILPI's disse que o CREAS
137 atualmente está com 35 idosos aguardando avaliação para institucionalização em ILPI's. A
138 presidente pediu a fala para colocar que em relação as ILPI's, que muitos desses casos poderiam
139 estar sendo encaminhado para o Centro-Dia, e a Sra. Ana interferiu dizendo que em relação ao
140 Centro-Dia, já está sendo estudado um trabalho as ser efetivado no segundo semestre. Após a
141 Sra. Daniela voltou a falar, informando que esses idosos estão vivendo atualmente com suas
142 famílias. Disse que no início as vagas existentes eram destinadas a outro perfil de idosos, que no
143 caso, já não possuíam vínculo efetivo com suas famílias, atualmente estas pessoas que pedem a
144 internação são advindas da própria família do idoso. No entanto esses parentes alegam não
145 possuir condições financeiras de arcar com as ILPI's e também o idoso possui renda abaixo do
146 exigido. Informou ainda que a Equipe do CREAS seja composta de duas assistentes sociais. A
147 equipe do CREAS é composta por dois psicólogos e quatro assistentes sociais e um operador
148 social, com proposta da vinda de mais um funcionário, do cargo de operador social. Comentou do
149 parceria com Instituto Energia, que será para servir de suporte do trabalho do CREAS, nos casos
150 em que o CREAS já resolveu à priori a questão da violação de direitos e já tendo feito todos os
151 encaminhamentos necessários no entanto o caso atendido necessita de um suporte, o Instituto
152 Energia dará essa continuidade. Informou que haveria uma reunião do CREAS e a Secretária da
153 Assistência Social para fechar os dados de acordo para essa parceria que somarão mais
154 profissionais, tais como psicólogo (1), assistente social (1), T.O. (1), agentes de atividades lúdicas
155 (3). A Sra. Daniela definiu como "ganho imensurável", a soma da equipe do CREAS, do Instituto
156 Energia. Ela explicou que a visão do CREAS em relação ao trabalho do idoso é não medir esforços
157 para evitar ao máximo a situação asilar, do abrigo, no esforço conjunto dessa parceria, para
158 que o idoso consiga ficar no convívio familiar e comunitário. Informou que para 2014, será
159 inaugurado o Centro-Dia, que é uma parceria com o Governo do Estado. Informou que a
160 Secretaria da Assistência Social passou a informação para o CREAS, da existência de um Instituto
161 que pretende fazer um trabalho com o CREAS, trata-se da Fundação Lusíadas. Eles pretendem
162 abrir um equipamento nos moldes da Casa-Dia, onde a Sra. Daniela, citou a Casa Mãezinha Joana
163 que possui o mesmo perfil do pretendido pela Fundação, que a Casa Mãezinha Joana, atende 26
164 idosos e que o CREAS abriu mais quatro vagas para idosos do sexo feminino. Anunciou que a
165 Secretaria vai inaugurar outra Casa-Dia, onde será trazido para o espaço profissional T.O., e
166 também com a oferta de mais serviços diferenciados para esta nova Casa. Comentou que o

167 governo municipal quer a Casas com urgência, tanto que está mobilizando o recurso necessário
168 para rápida implantação do projeto, com a parceria da Fundação Lusíada, servirá de mais um
169 aporte para o município no enfrentamento das violações e violências contra o idoso. A presidente
170 do CMI, perguntou se essa parceria terá inclusão da Secretaria da Saúde, o que foi negado pela
171 Sra. Daniela, afirmando que por enquanto só estará envolvida a SEAS, porém ela afirmou que a
172 SEAS tem um olhar para que futuramente haja a ampliação dos serviços, no trabalho que possui
173 um caráter preventivo no combate a essas violações e violências. Ela informou que desconhece se
174 a Casa será alugada ou própria, no entanto o financiamento advém dessa Fundação. A Sra.
175 Daniela, informou que o CREAS fez uma sugestão para que o Projeto atenda inicialmente 50
176 idosos, colocou que em relação a Casa-Dia, já existe o pensamento em alteração no Regimento
177 Interno da Casa-Dia Mãezinha Joana, a fim de que a Casa possa se adequar a realidade diária de
178 cada família que tem seu idoso na Casa. Disse que nas 30 vagas existente, provavelmente estas
179 vagas serão aumentadas para 40 ou 45, no entanto tem o objetivo de sempre favorecer que esses
180 idosos usufruam do convívio na Casa-Dia, sem deixar de valorizar o convívio familiar, ainda que
181 reduzido. Informou que embora por algum tempo a informação de que a SEAS tivesse convênio
182 com 3 instituições asilares, esse contrato não era do CREAS. Informou que das vagas existentes
183 nessas instituições: 20 são vagas são do Lar Evangélico; 30 vagas são da Casa do Sol; 25 vagas são
184 do São Vicente de Paulo e 23 da Casa São José. A Sra. Flávia Valentino, comentou a respeito de
185 que em uma Ata de AGO anterior, onde a representante da Casa São Vicente de Paulo – a Sra.
186 Sheila, estava presente, a mesma afirmou que eles recebem uma verba via FMAS – através de
187 projeto e não convênio com a Prefeitura de Santos. Que a ILPI São José consta como prestadora
188 de serviço, que vendeu as vagas para a Prefeitura de Santos, e que convênio, temos conhecimento
189 da Casa do sol e do Lar Evangélico. A Sra. Daniela foi questionada a respeito de que o número de
190 vagas já existentes não seria pouco para atender a demanda do município. A Sra. Daniela explicou
191 que as vagas existentes da Casa-Dia atualmente têm como perfil atender idosos debilitados que
192 por questões de saúde, precisam de cuidados voltados a saúde pessoal de cada um deles, e que no
193 olhar do governo, o desejo é que essa realidade mude, que idosos saudáveis possam ser
194 atendidos pela Casa-Dia, inclusive haver a possibilidade da implantação de mais Casas no
195 município. Disse que atualmente já é necessário haver uma parceria com a Secretaria da Saúde e a
196 Assistência para disponibilidade de profissionais. A Sra. Ana Lucia, assumiu a palavra para explicar
197 que a intenção do Governo é evitar que o idoso fique em situação asilar, onde o abrigo deve
198 ser a última alternativa pensada e executada pelo poder público onde precisaria ter outras formas
199 de atendimento que não retirasse esse idoso do convívio social, da comunidade, dos espaços
200 culturais e de um modo gerais dos eventos da cidade voltados para essa população. Em relação a
201 questão da saúde, a visão é que o Governo ainda precisa construir e estruturar esse serviço, não
202 só junto a Casa-Dia, como para atender a demanda de outros órgãos, tais como a Delegacia do
203 Idoso, que solicita com frequência, a internação do idoso por conta do estado de fragilidade da
204 saúde desse idoso. Ressalva que é fundamental a participação da Secretaria de Saúde, no
205 atendimento desses casos onde o idoso não possui mais autonomia, por questões de saúde. A Sra.
206 Presidente Rosa, pediu a palavra informando as funcionárias do Governo que estavam presentes,
207 que no ano passado o CMI visando a maior agilidade na operacionalização dos serviços de

208 captação das denúncias, procurou estreitar o relacionamento CREAS/CMI, pois era muito extensa
209 a tramitação da denúncias, onde no geral, a espera era em torno de 2 meses. Disse que agora
210 essas denúncias feitas viam CMI, após uma conversa com a Secretária da Assistência Social estão
211 sendo encaminhadas diretamente para a chefia da Seção CREAS. Disse que por ocasião da
212 fiscalização do CMI dentre os quais, exercidos em hospitais, onde faz-se necessário que o CMI
213 obtenha respostas para poder informar a população que exerce uma cobrança junto ao conselho
214 desses resultados. Lembrou de reuniões periódicas que eram feitas com as ILPI's, da Assistência
215 Social com a participação do CREAS e que seria necessário o retorno dessas reuniões. Em relação a
216 este comentário por parte da presidente, a Sra. Ana Lucia, afirmou que tudo o que for para
217 garantir a eficiência dos trabalhos do CMI, será retomado, no entanto isso ainda será articulado.
218 Após a Sra. Ana Lucia, informou que o Governo pretende abrir concurso público para aquisição ao
219 quadro de funcionários nas áreas específicas para o atendimento voltado ao segmento do idoso
220 onde a intenção será tornar o atendimento do CREAS, que possui uma demanda grande, mais ágil,
221 mais rápido e satisfatório. Após a conselheira, Sra. Eliza, representante do Instituto Energia, pediu
222 a palavra e falou que devemos discutir efetivamente sobre a institucionalização dos idosos, qual a
223 real necessidade dessa intervenção, gostaria que os conselheiros convidassem as pessoas para
224 virem nas assembléias do Conselho, que por mais bem estruturada que seja a instituição, não
225 pode ser comparado se esse idoso estivesse no seio familiar, entretanto, outra conselheira opinou
226 fazendo comentário que dependeria muito a que família a conselheira estivesse se referindo onde
227 há casos que o abrigo será a melhor solução para esse idoso. A Conselheira Sra. Eliza
228 colocou da necessidade do Conselho discutir as ações de defesa dos idosos, e que a explanação
229 por meio de encontros, reuniões, palestras só é benéfica se houver por parte dos conselheiros do
230 CMI um trabalho de campo, algo mais prático e atuante; informou da necessidade de haver por
231 parte do Governo, um trabalho de conscientização junto a Sociedade Civil, no sentido de colocar
232 o slogan: "Fiquem com seus idosos, acolhendo-os, pois amanhã os idosos serão vocês". Sra.
233 Daniela comprometeu-se ainda em informar, periodicamente as ações do CREAS relacionadas ao
234 idoso nas situações já explanadas, para o CMI. A Sra. Ana Lucia, confirmou essa informação
235 alegando que essa atualização de informações para denúncias é um compromisso da Secretaria da
236 Assistência com o CMI, de mapear o perfil de cada caso, denúncia, encaminhamento,
237 abrigo, enfim, todo o trâmite realizado pela SEAS. Informou que pretende ampliar o
238 atendimento com a criação de até mais 2 repúblicas e 3 Centros-Dias para o ano que vem. Com o
239 término da fala das representantes do governo, o conselheiro Sr. José Luiz foi convidado a expor
240 sua fala, e o mesmo, elogiou o trabalho da Sra. Daniela no CREAS, elogiou a funcionária do CMI,
241 Sra. Luciana, entretanto sua preocupação de que a mesma funcionária possa estar tendo uma
242 sobrecarga, o que futuramente poderia vir a tornar-se um malefício para sua saúde emocional e
243 que o melhor seria a contratação de mais funcionários que formariam uma equipe de apoio ao
244 CMI. Em seguida o conselheiro elogiou o trabalho que é feito no Instituto Energia, e criticou
245 algumas instituições não vinculadas ao CMI, que se definem como "Creche do Idoso", o que pode
246 confundir a sociedade civil com a noção do que o idoso deva ser infantilizado. O conselheiro Sr.
247 Paulo Machado, concorda com as palavras do conselheiro Sr. José Luiz, e diz que o CMI atua e faz
248 atividade que muitos outros conselhos não fazem. Em seguida a Sra. Daniela voltou a colocar-se

249 na reunião, informando que o CREAS está com um dado de 198 idosos registrados com seus
250 direitos violados, dos casos captados via CMI, Delegacia do Idoso, Ministério Público. A Sra. Ana
251 também falou da importância da união de esforços advindos das ONGs, setores públicos e
252 sociedade civil, da intenção do governo em descartar todo serviço de forma isolada e agregar
253 aqueles projetos e serviços que sejam benéficos à sociedade em relação à demanda. A Presidente
254 Sra. Rosa Testa, diz que o trabalho do conselho é muito dinâmico e quem não está próximo talvez
255 não saiba o quanto trabalhamos e temos uma agilidade na rede que antes não tínhamos, é óbvio
256 que temos a burocracia, mas, quem quer está fazendo e nós estamos fazendo. **Item 3 –**
257 **Apresentação do Quadro de Denúncias pelo CMI, referente ao período de Janeiro à Maio de dois**
258 **mil e treze.** A presidente convida a Sra. Luciana para apresentar sobre o recebimento de
259 denúncias pelo Conselho. A Sra. Luciana informou que de janeiro a maio de 2013, foram
260 registradas 27 denúncias, onde 3 denúncias foram pessoalmente, 17 foram captadas via telefone,
261 3 foram por fax-símile, 2 foram através de e-mail recebido e 2 por forma de relatório. Ressaltou
262 que o CMI, ao contrário do CREAS, não possui uma equipe técnica, com profissionais relacionados
263 ao trabalho de recebimento de denúncias, e que com o apoio contínuo da presidente, Sra. Rosa
264 Testa, que é assistente social, onde ela faz vários contatos telefônicos com a presidente para
265 receber orientação deste serviço, disse que tem recebido também respaldo do CREAS, e com isso
266 fornecer um atendimento de qualidade em relação aos denunciadores. Explicou da importância de
267 se mapear a tipificação das denúncias onde os principais órgãos são Secretaria Municipal de
268 Saúde, SEAS, Delegacia do Idoso, Casas de Repouso, CADOJ, CMI de outras cidades, Delegacia de
269 Polícia, Seção do Esporte, SEDUC, Promotoria e outras tipificações, informou que na maioria das
270 vezes, esses contatos são feitos via telefone. Avaliando mensalmente: no mês de janeiro, houve
271 25 atendimentos; em fevereiro - 19; em março - 16; em abril - 28; em maio - 14. Ela afirmou que
272 esses dados ainda não estão fiéis a realidade do CMI, haja vista que os atendimentos pessoais não
273 haviam sido registrados, porém os dados fornecidos já estão bem próximos da realidade do dia-a-
274 dia de atendimento. Explicou da necessidade da melhoria do atendimento no sentido de haver
275 valor humano para apoio nesses atendimentos, para que possa ser feita uma apuração de dados
276 fidedignos a realidade do CMI. Informou que em relação à faixa etária desses idosos, é acima de
277 85 anos para o sexo feminino. A Sra. Luciana informou também as faixas etárias a partir dos 60
278 anos e o sexo de cada faixa, totalizando o número já informado no início da fala. Após explicou o
279 quadro das Tipificações, que demonstra o que qualifica uma infração aos direitos, tais como o
280 abandono, a negligência, a auto-negligência, a agressão verbal, a agressão física e maus-tratos, e
281 que nos casos da agressão, o CMI faz o encaminhamento para a Delegacia do Idoso. Explicou que
282 muitas vezes é necessário informar ao denunciante que o CMI não registra B.O., e sim a Delegacia
283 de Polícia, e quando se percebe a dúvida em fazer o B.O., é orientado da importância dessa ação
284 por parte do denunciante. Informou que apesar do fato da agressão gerar o B.O., os maiores casos
285 são o fato do "abandono", onde de janeiro a maio de 2013, foram registradas: 20 denúncias de
286 abandono; 14 de negligência; 7 de auto-negligência; 1 de agressão verbal; 1 por agressão física; 8
287 casos de maus-tratos. A Sra. Luciana, em relação à orientação dada pelas Sras. Ana Lucia e a Sra.
288 Daniela que estavam presentes, exemplificou o caso de uma idosa de 90 anos, com situação
289 financeira satisfatória, mas que ligou para o CMI pedindo ajuda porque estava muito sozinha em

290 seu imóvel, e que em seu julgamento, ela não teria mais condições de estar lá sozinha, pedindo
291 então a sua institucionalização. A funcionária explicou que as orientações, embasada no conceito
292 da não institucionalização do idoso. Feita visita por parte da equipe de conselheiros, a idosa Lúcida
293 desejava o abrigo. No entanto, o esforço do CMI é seguir as orientações já explanadas no
294 início da reunião para o idoso estar em família. A Sra. Daniela do CREAS reassumiu a fala para
295 informar que casos como esse exposto pela Sra. Luciana, em regiões do Centro de Santos e Zona
296 Noroeste, tem uma conotação diferente, pois nesses lugares existe uma comunidade sensível a
297 esses problemas e que busca ajudar esses idosos, com fornecimento de alimentos, roupas, auxílio
298 na locomoção e outros meios de assistir esse idoso. Disse que em contrapartida os bairros onde o
299 poder aquisitivo é maior a reação das pessoas é de indiferença e quando o conselheiro bate na
300 porta do vizinho, a declaração é quase unânime, onde eles dizem que já não vêem aquele idoso há
301 algum tempo, talvez, já há muito tempo. A Sra. Luciana, disse que o CMI acredita muito na
302 conciliação familiar, onde já foram registrados casos dessas ações, destacou que tem a consciência
303 que embora não seja o CMI, o local adequado para ser feita essa conciliação, inclusive com
304 assinatura de um termo, por parte dessas famílias, porém o serviço tem que ser feito, por vezes é
305 executado visando à solução favorável do problema. A Sra. Daniela, embora observando o
306 trabalho por parte do Conselho em resolver aquele tipo de problema, e elogiado o esforço da Sra.
307 Luciana, deixou claro que os casos devem ser encaminhados para o CREAS, não importando o
308 volume de demandas que o órgão possui. A presidente do CMI, em vista da declaração da Sra.
309 Luciana, informou que a Promotoria foi consultada antes da atitude do CMI em solucionar o caso.
310 Ao final da fala a Sra. Luciana, pontuou a importância do trabalho CMI/CREAS, da necessidade de
311 ambos os órgãos estarem com mesma fala, de forma homogênea, visando o beneficiamento do
312 atendimento à sociedade civil. Após, a Sra. Presidente Rosa Testa, procedeu com a leitura de um
313 relatório advindo da seção da SEVIEP, sobre a conclusão de denúncias feitas do período de 2007 à
314 2012, contribuição da conselheira Angela, Coordenadora da Saúde do Idoso. Após a leitura dos
315 dados à plenária, a presidente deu por encerrada as apresentações. **Item 4 – Informes da**
316 **Diretoria Executiva** - A seguir a Sra. Presidente Rosa Testa, informou que o C.E.I. enviou um
317 material através de e-mail, referente a Campanha contra a violência aos idosos. Informou que
318 encaminhou para a Secretaria de Assistência Social para a impressão de folders. Informou também
319 o link para consulta: www.sdh.gov.br/download/idoso/idosoparceiros.rar onde o tema é
320 "Respeito, o Direito da Pessoa Idosa, Responsabilidade de Todos". A seguir a Sra. Presidente Rosa
321 Testa, passou a programação do CMI para os próximos dias: em 14/06/2013, Audiência Pública às
322 14:30h na Câmara Municipal, lembrando que neste dia comemora-se o Dia da Conscientização da
323 Não-Violência Contra o Idoso; em 15/06/2013, adesão ao Movimento Onda da Paz, às 10:00h,
324 onde o seguimento idoso se reunirá na orla da praia de Santos, Posto Dois, informando que para
325 o evento, o C.M.I. solicitou a confecção de uma faixa com os dizeres "Violência Contra o Idoso:
326 Conhecer para Combater e Promover a Paz"; no mesmo dia, no SESC haverá uma Roda de
327 Conversa sobre o idoso, sala 3 às 20:00h. Informou que um Fórum para debater sobre a violência
328 poderá ser discutido no Encontro Santista. A Conselheira Sra. Eliza, disse que o Conselho de
329 Gerontologia pretende mover uma ação de repúdio às instituições que usarem a expressão
330 "Creche do Idoso", para identificar suas entidades, e questionou se o CMI também irá tomar

331 algum tipo de atitude. A Presidente Sra. Rosa Testa, respondeu que o CMI pretende lançar uma
332 nota nos meios de comunicação a fim de conscientizar da importância de dar à denominação
333 correta as entidades que trabalham com o idoso. A conselheira colocou que sente que embora
334 existam as Câmaras Setoriais no CMI para discutir os assuntos referentes ao que ocorre com o
335 idoso, inclusive na opinião popular, como o caso de ILPI's que se denominam "Creche para o
336 Idoso" e que essas Câmaras tem ciência de quem são essas ILPI's, e que na sua opinião, está sendo
337 difícil discutir nas AGO's, trazer para as AGO's esses problemas e após discussão, chegar-se a um
338 consenso de qual atitude o CMI ter , para que junto a Sociedade Civil, ser uma formadora de
339 opinião oficial. A seguir Sr. Paulo, visitante, introduziu sua fala, questionando vários quesitos a
340 respeito de transporte gratuito para o idoso e outras questões e foi esclarecido pelo conselheiro
341 Sr. Edison que a gratuidade no transporte para pessoas acima de 60 anos é proposta de
342 Conferência Municipal. Em seguida a Sra. Presidente Rosa Testa, voltou ao assunto sobre o
343 atendimento das conselheiras Sra. Maria Aparecida e a Sra. Eliza, que solicitaram uma moção de
344 repúdio contra a denominação Creche para Idosos e que seja encaminhada ao programa: Mais
345 Você, da Rede Globo. Foi deliberado pelo encaminhamento. Após, a presidente passou a
346 informação sobre a participação da audiência pública que discutiu a acessibilidade do passeio
347 público, que ocorreu no dia 27/05/2013, na Associação dos Engenheiros e Arquitetos. Informou
348 que estavam presentes a comunidade em geral e os membros do conselho e que reunião foi
349 bastante satisfatória.. A Sra. Presidente Rosa, questionou se algum conselheiro havia participado
350 no Seminário da Saúde Mental, que aconteceu no auditório da UNISANTOS, que discutiu sobre o
351 idoso com comprometimento mental, pois o CMI dificuldade nesses atendimentos. Não houve
352 nenhuma manifestação por parte dos conselheiros. A Sra. Presidente Rosa Testa, falou sobre a
353 emissão dos certificados de inscrição no Conselho e a importância de serem publicados e emitidos
354 através Resolução Normativa . A medida foi aprovada pela plenária. Após, a Sra. Presidente Rosa,
355 sugeriu uma data para a realização de uma reunião com os Coordenadores das Câmaras setoriais
356 e Grupos de trabalho. Ficou acordado entre os conselheiros que a reunião com os coordenadores
357 ocorrerá no dia 25/06/2013, na Casa dos Conselhos, às 14:00h. – **Item 5 – Informes das Câmaras**
358 **Setoriais e Grupos de Trabalho** - A Conselheira, Sra. Maria Aparecida, informou que as visitas as
359 ILPI's já haviam sido iniciadas, e que seis conselheiros fizeram as visitas em três duplas, onde cada
360 conselheiro ficou com 12 instituições a visitar, e que até final de Julho de 2013, todas estas visitas
361 já estarão concluídas. Avisou que algumas denúncias sobre ILPI's já haviam chegado e que a partir
362 do dia 18/06/2013 já seriam encaminhadas. A Sra Presidente Rosa Testa, manifestou o interesse
363 de junto com as duplas formadas para a visita, ela também estar participando. A Conselheira Sra.
364 Maria Aparecida, pediu para que na pauta da AGO do mês de Agosto, fosse incluso o assunto do
365 resultado das ILPI's. O conselheiro Sr. Edison, pediu que todos os conselheiros se apoderarem da
366 legislação e diz que o Decreto nº 4.627 fala sobre as atribuições das Câmaras Setoriais e as
367 Resoluções Normativas: 17/31 e 32, referentes as inscrições no conselho e verificar a lei que saiu
368 erroneamente publicada. É preciso rever e arrumar. A Câmara de Planejamento discutiu sobre o
369 evento Onda da Paz. A conselheira Sra. Regina, representante do Grupo de Trabalho de
370 Enfrentamento à Violência ao Idoso, informou que a reunião realizada no P.S. não foi produtiva
371 porque a chefe das assistentes sociais não estava presente demonstrando não haver sido dada

372 importância ao assunto. Informou que a próxima visita será na Delegacia do Idoso. Foi sugerido
373 por esse grupo que os conselheiros que desejassem doassem um dia para atendimentos e
374 demandas do Conselho. – **Item 6 – Assuntos Gerais** – a Sra. Eliza pede a palavra e faz dois
375 convites: o de participarmos da Onda da Paz – evento de importância e sobre uma “Prevenção de
376 quedas” promovido pelo Instituto Energia, em parceria com a MAFRE que ocorrerá em 27 de junho
377 próximo às 14:00 horas na FEFIS. O convidado Sr. Paulo, pede a palavra desculpando-se pelo
378 atropelo e pede que o Conselho faça uma moção de apoio ao Projeto de Lei 7/2013 referente a
379 alteração da redação do artigo 1º da lei nº 609 de 19 de outubro de 1989. O conselheiro Sr.
380 Edison, pede a palavra e lembra que já foi entregue uma moção do CMI à Prefeitura em 2012, com
381 os eixos da Conferência. Sem mais nada a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião e
382 eu, Flávia Valentino, secretariei os trabalhos e assino a presente Ata conjuntamente com a Sra.
383 Presidente Rosa Maria Testa. Santos, 11 de junho de 2013.

384

385 *Rosa Maria Testa*
386 **Presidente**

Flávia Valentino
1ª. Secretária